

USO DE AGENTES ANTIMICROBIANOS NO PRÉ-OPERATÓRIO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO

Jackeline Resquette Casacchi

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Eliane Aparecida Campesatto Mella (Orientador)

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A administração profilática de antimicrobianos tem-se constituído numa medida comum em cirurgia, com o objetivo de reduzir a incidência de infecção pós-operatória. No entanto, por falta de conhecimento ou às vezes por negligência, tem-se feito uso indiscriminado e inadequado destes agentes. Esta prática leva ao aumento dos custos, necessidade de monitorização laboratorial, seleciona microrganismos resistentes e acarreta iatrogenia desnecessária. Sabe-se que em pós operatórios dentais a incidência de infecções é muito baixa e os resultados do uso profilático de antimicrobianos são controversos. Na maioria dos procedimentos a quimioprofilaxia é desnecessária e há poucos estudos que relatam a sua eficácia. Por exemplo: muitos profissionais utilizam antimicrobianos em cirurgias de terceiros molares impactados, no entanto o índice de infecção nestes procedimentos é de 1%. Rud(1970), já mostrou que o uso de antibióticos neste tipo de procedimento não oferece vantagem alguma para o paciente. O objetivo deste trabalho é o de focar os agentes antimicrobianos mais utilizados na prevenção da bacteremia, bem como a posologia desses agentes, dando ênfase nas circunstâncias onde realmente há indicação do uso para profilaxia e qual é a real eficácia desses medicamentos. O trabalho, de característica descritiva do tipo levantamento, está sendo realizado através de entrevistas com 30 dentistas de Maringá onde pretende-se fazer um levantamento do uso de antimicrobianos, bem como a forma de uso, concepção dos profissionais a respeito do uso, entre outros. O trabalho encontra-se em desenvolvimento e alguns resultados preliminares demonstram que a maioria dos dentistas têm consciência de que a quimioprofilaxia deve ser reservada a situações especiais, como em pacientes imunodeprimidos, que usam prótese articular, entre outros. Estes resultados iniciais parecem indicar que os dentistas de Maringá estão prescrevendo adequadamente estes medicamentos.

eliane@cesumar.br; eliane@cesumar.br